

Prefácio Vorwort

Paulo de Medeiros, Universität Utrecht Como um punhal em brasa (ao fundo de uma fotografia) Wie ein glühender Dolch (im Hintergrund eines Fotos)	7
CANTO DO MATO	
GESANG DES DICKICHTS	
1 Canto do Silêncio de Chão Saber o que os passarinhos sabem sobre os ventos. Gesang der Erdenstille Wissen, was die Vögel über die Winde wissen	15
2 Canto da Poesia Rupestre A gente pensava sempre que o dia de hoje ainda era ontem Gesang steiniger Poesie Wir dachten immer, der heutige Tag sei noch gestern	55
3 Canto Infantino Liberdade e poesia a gente aprende com as crianças Gesang der Kinderjahre Freiheit und Poesie lernen wir von den Kindern	61
4 Canto da Insignificância Olhar para todos os lados, olhar para as coisas mais pequenas Gesang der Bedeutungslosigkeit In alle Richtungen sehen, die-allerkleinsten Dinge sehen	77
5 Canto Fotográfico Fotografei o perfume Fotografischer Gesang Ich fotografierte den Duft	95
6 Canto das Árvores Desaprender oito horas por dia ensina os principios Gesang der Bäume Acht Stunden tägliches Verlernen führt uns zu den Ursprüngen	123
7 Canto das Águas A água lírica dos córregos não se vende em farmácia Gesang der Gewässer Das lyrische Wasser der Bäche gibt es nicht in der Apotheke	155

Epílogo Nachwort

Walnice Nogueira Galvão, Universität USP, São Paulo A Voz do Pantanal Matogrossense Die Stimme aus dem Pantanal von Mato Grosso	179
Helena Carvalhosa, Künstlerin, São Paulo O que me atrai Was mich anzieht	183
Sofia Mariutti, Studentin, Freie Universität Berlin A gente se inventava de caminho com as novas palavras Wir erfanden uns auf unseren Wegen mit den neuen Wörtern	184
Britta Morisse Pimentel Andando à Cata do Canto do Mato Suche nach dem Gesang des Dickichts	185

Autores Autoren

Manoel de Barros Britta Morisse Pimentel	186
Manoel de Barros Obras Werkverzeichnis Manoel de Barros Prêmios Auszeichnungen	187